



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE  
Identificação: CIDADES B2  
Data: 07/02/2013

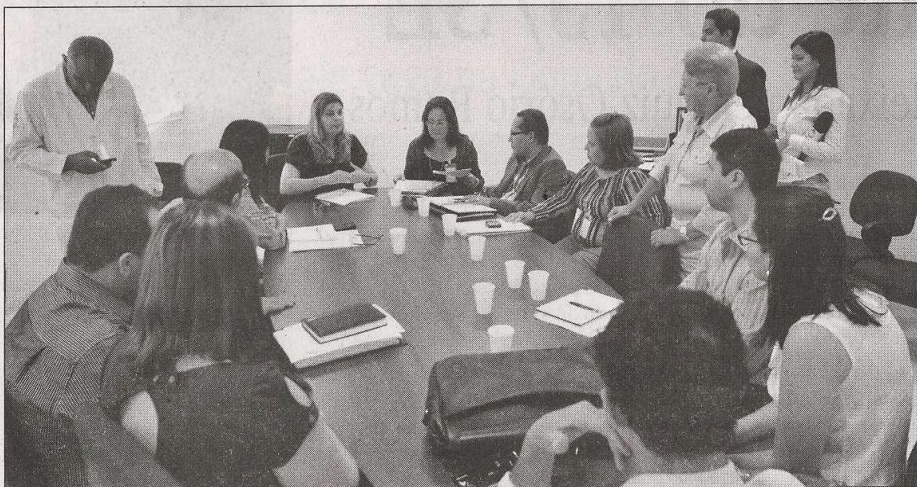
# MPE intervém em débitos do Estado e do Município

## Audiência serviu para negociar pendências financeiras da Saúde

Rebecca Melo  
DA EQUIPE JC

André Moreira

O Estado de Sergipe acumula uma dívida de quase 18 milhões e 500 mil reais com o Município de Aracaju em repasses da Saúde. Este, por sua vez, deve aos seus principais prestadores [Hospitais Santa Isabel e Cirurgia] as somas de R\$ 12.190.166,84 e R\$ 10.600.000,00, respectivamente. E, por causa da dança das dívidas da Saúde, a manhã de ontem foi de negociação no Ministério Público Estadual. O escalonamento dos débitos existentes entre o Estado e o Município, e entre este e as referidas unidades de saúde foram a pauta da reunião realizada ontem, 6, com o intermédio da Promotoria dos Direitos da Saúde.



GESTORES tentam chegar a um acordo com a mediação da promotora Euza Missano, do Ministério Público



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

A Secretária de Estado da Saúde (SES) garante que, até o mês de maio, toda a dívida com o Município será quitada. De acordo com a secretária Joélia Silva, o Estado reduziu o número de parcelas do escalonamento, para quitar o débito mais rapidamente. “Já iniciamos o processo de pagamento. Até 31 de janeiro, já foram pagos R\$ 6.350.000,00, ficando até maio a quitação completa de toda a dívida. Inicialmente, parcelamos em 12 meses, porém, em audiência com o prefeito João Alves Filho, o governador Marcelo Déda, sensível à situação financeira por que passa o Município [especialmente, a saúde], resolveu fazer o parcelamento em cinco vezes, sem sacrificar o nosso orçamento da Saúde. Ele incorporou esse recurso como recurso extra para a quitação do débito”, explicou a secretária.

De acordo com Joélia, em 2013, o mês trabalhado terá data de pagamento prevista para o dia 10 do mês subsequente, quitando e honrando os compromissos mês a mês, o que, segundo a secretária municipal de Saúde Goretti Reis, é um compromisso também do Município. “O cronograma proposto pela SES prevê a regularização dos pagamentos. Consequentemente,

esse repasse chegando, encaminharemos ao prestador, assumindo o compromisso de pagar no mês do serviço prestado. Esse é o compromisso que a gente vai ter - utilizar o recursos dentro do exercício de prestação de serviço”, assegurou Goretti. Ela explica que parte da dívida que o Município tem com os prestadores se deve à dívida dos repasses do Estado. “Estamos fazendo toda essa reavaliação e pactuação para solucionar esse problema”, afirmou a Secretária.

A expectativa é positiva do lado dos prestadores. O diretor do Hospital Cirurgia, Gilberto dos Santos, afirmou que os atrasos nos repasses do município vinham causando irregularidades na prestação dos serviços. “Prejuízos relativos ao atingir das metas, à motivação dos profissionais em prestar o serviço e a manter o atendimento funcionando, como um todo”, detalhou. Segundo ele, os hospitais não deixaram de funcionar em nenhum momento, mas, diante da forma com que vêm recebendo os recursos, era impossível não haver descontinuidade. “Mesmo assim, não deixamos de prestar o serviço à população. Hospitais filantrópicos no Brasil inteiro funcionam com recursos limitados. Evidente que o atraso no pagamento desses recursos

leva, invariavelmente - e não por culpa dos gestores - a uma dificuldade ainda maior destes hospitais se manterem em funcionamento, porque os profissionais e os fornecedores precisam receber os pagamentos em dia”, alegou Gilberto.

E para a Promotora Euza Missano esse foi o ponto alto da reunião. “O que é importante para a população é que as metas contratadas pelo município sejam cumpridas pelos prestadores, e hoje houve o compromisso de que nenhum hospital irá parar. Tanto o Cirurgia quanto o Santa Isabel manterão a assistência. O município se comprometeu a pagar religiosamente, mês a mês, a prestação de serviço dos hospitais”, disse a Promotora. Segundo ela, no prazo de 15 dias, o Município apresentará um calendário de pagamento até a quitação do débito com os prestadores. E estes, de igual forma, irão apresentar ao MP o restabelecimento das suas metas.

#### **Alinhamento técnico**

Um aspecto bastante comentado na manhã desta quarta-feira foi um alinhamento técnico, estabelecido entre as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde. Significa que ambas as esferas estão unindo esforços no sentido

de solucionar a problemática da prestação dos serviços de Saúde no Estado de Sergipe e no Município de Aracaju. “É extremamente positivo. Nós já buscamos novos horizontes com esse alinhamento técnico entre a SES e a SMS, porque já importa no pagamento desse débito anteriormente existente, reconhecido, com escalonamento e estabelecimento de calendário para pagamento. E isso já representa uma oxigenação para os prestadores e, conseqüentemente, ganha a população com a qualidade e o aumento da assistência”, afirmou a Promotora Euza Missano.

Também para a Secretária Goretti Reis, é essencial que haja a superação de questões políticas em prol da qualidade do serviço. “O sistema único de saúde, como já diz o nome, é único. O usuário não quer saber se o prestador está ligado ao Estado ou o Município. Ele precisa do serviço pronto. Então, se a gente consegue ter esse entendimento e descer dos palanques para realmente fazer política de saúde, quem ganha é o usuário. Essa política de saúde que estamos fazendo é uma política técnica, que pretende viabilizar o que está estrangulado, não só no município de Aracaju, mas no Estado como um todo”, finalizou.